



474 - CONSTRUÇÃO DE UM ASSISTENTE VIRTUAL PARA GERENCIAMENTO DO CUIDADO EM ESTOMIAS

Tipo: POSTER

Autores: SAMUEL DE PAULA PINHEIRO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), KAICK EUGÊNIO REIS (CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA), ANA JÚLIA SILVA PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), VANESSA FARIA DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), CAROLINE AMBIRES MADUREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), MARCOS VINÍCIUS SILVA MENDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), TALLES FERNANDES DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), JULIANO TEIXEIRA MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI)

Introdução: os softwares têm se mostrado cada vez mais presentes no cotidiano, ratificando a eficiência e agilidade que todos procuram. Conceitualmente, um software é definido por uma sequência lógica de algoritmos, caracterizados em programas executados por meio de um sistema computacional que resultam em armazenamento ou transmissão de informações. Hodiernamente, com o avanço da tecnologia da informação, se torna difícil imaginar os processos, em diferentes áreas, sem a utilização de sistemas computacionais. Similarmente, na área da saúde, os sistemas de informação auxiliam nos processos clínicos-assistenciais, além de apoiar os pacientes em suas necessidades primordiais. Neste contexto, encontram-se os chamados chatbots, conhecidos como operadores de conversação, agentes interativos ou assistentes virtuais. Constituídos por programas de inteligência artificial, são projetados para simular conversas humanas via texto ou voz. Esses sistemas apresentam potencial significativo para auxiliar os profissionais de saúde e pacientes com estomias intestinais a realizar os cuidados necessários no cotidiano. **Objetivo:** construir um protótipo de assistente virtual do tipo chatbot para o gerenciamento do cuidado da pessoa com estomia. **Método:** trata-se de um estudo metodológico de desenvolvimento de uma tecnologia em saúde, construído por duas instituições do Sistema Federal de Ensino. No que tange aos aspectos teóricos empregados na construção do chatbot, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, para fundamentar as orientações relacionadas aos cuidados necessários à pessoa com estomia intestinal. Em relação aos aspectos técnicos da tecnologia da informação, foi utilizado o processamento de linguagem natural para compreensão de diálogos em texto. Para isto, foi feito o levantamento da literatura voltada ao tratamento de linguagem natural, árvore de tomada de decisão, decisão por heurística e Sistemas Baseados em Conhecimento (SBCs). **Resultados:** o assistente virtual foi desenvolvido na plataforma Dialogflow do Google, que permite a criação de bots por voz e texto, por meio de tecnologias de Inteligência Artificial. Os usuários podem interagir com a plataforma via site web, dispositivos móveis, WhatsApp, Amazon Alexa, Facebook e outros. A estrutura foi baseada em fluxos de diálogos, uma vez que os bots identificam os padrões de entradas de mensagens (intents) e geram respostas que podem levar por um caminho específico ou ramificado, similar a um fluxograma, oferecendo assim, a informação que o usuário procura. O assistente virtual foi nomeado como “ReabilitarChat” e apresenta sete principais comandos constitucionais: “entendendo minha estomia”; “comunicação do paciente com o serviço de saúde e associações de referência”; “manuseio e conhecimento dos dispositivos coletores e produtos adjuvantes”; “orientações nutricionais”; “dicas de ajustes em atividades de vida diária”; “direitos das pessoas com estomia”; e “informações para grupos específicos: criança, mulher e homem com estomia”. **Conclusão:** o ReabilitarChat é um componente importante de integralidade da saúde, uma vez que favorece a promoção da saúde e prevenção de agravos, por meio da oferta de informações de saúde eficazes e confiáveis, com precisão comparável à humana e sem a obrigatoriedade de contato diretamente com um profissional de saúde. Destaca-se a custo-efetividade pela disponibilidade ininterrupta, o que é especialmente útil para pacientes com estomia intestinal que podem ter complicações a qualquer momento.